

FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE E ARTES POPULARES DE PELOTAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A COMUNIDADE

David Ferreira Vieira¹; Mariana Rockenback da Silva²; Carmen Anita Hoffmann³

¹Universidade Federal de Pelotas - UFPel – david.fevii@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - UFPel – marianaa.rockenback@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - UFPel – carminhalese@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho discorre sobre o Festival Internacional de Folclore e Artes Populares de Pelotas- FIFAP e suas contribuições para a comunidade pelotense. O FIFAP é um encontro cultural de folclore não-competitivo, com dançarinos convidados de companhias de dança folclórica de diferentes países com o objetivo de gerar e promover o intercâmbio entre diferentes culturas, através de oficinas, cortejos pelas ruas da cidade, espetáculos de dança folclórica e artes populares. O festival é uma ação de impacto cultural, social, turístico e educativo extremamente relevante, que busca estimular o interesse ao conhecimento de diferentes culturas e promover o intercâmbio entre as danças do mundo. Apresenta espetáculos e oficinas de danças para apreciação e participação do público a fim de consolidar a presença de eventos da natureza de folclore internacional na cidade de Pelotas, envolvendo a comunidade de forma direta, e de forma indireta, através das diferentes estratégias de promoção e difusão. As danças folclóricas refletem muito sobre o contexto de cada região, seus costumes e gostos explanam a riqueza de cada lugar.

O campo do folclórico se estende a todas as manifestações da vida popular. O traje, a comida, a habitação, as artes domésticas, as credícies, os jogos, as danças as representações, a poesia anônima, o linguajar [...] tal sistema incorpora grande número de elementos tradicionais [...] que funciona em virtude de processos dinâmicos que lhe dão vigor e atualidade, que o renovam constantemente – processos que são, na realidade, a essência do folclore. Em geral pode-se dizer que a forma permanece, enquanto o conteúdo se moderniza (CARNEIRO, 2008. p. 7-8).

Para essa renovação, o FIFAP considera a possibilidade de estabelecer uma relação direta de ações folclóricas, especialmente no âmbito escolar através de oficinas e apresentação das danças folclóricas e, também, a necessidade de promover projetos de natureza internacional com vistas ao intercâmbio e conhecimento das culturas de outros povos.

A edição inaugural do FIFAP, em Pelotas, ocorreu no dia 16 de setembro de 2013, mediante uma parceria com o Encuentro Internacional de Danzas Tradicionales, que acontece no Uruguai sob iniciativa do Prof. Gustavo Verno. O professor começou a organizar o evento com seus bailarinos do Ballet Folclórico del Plata e, com o passar do tempo, seu trabalho foi evoluindo e relacionando-se com diferentes instituições, adquirindo abrangência internacional.

Esse importante evento continental, sediado em Pelotas contou com a presença de delegações representantes de 10 países da América do Sul que compartilharam conosco um pouco de suas histórias, suas artes e suas culturas populares através da dança, da música, de trajes, usos e costumes provenientes do folclore de cada lugar de origem. O evento integrou um circuito internacional

que envolveu também Argentina e Uruguai, contando com a Promoção Internacional da Organização Internacional de Folclore e Artes Populares – IOV/UNESCO, do 9º Encuentro Internacional de Danzas Tradicionales – Uruguay 2013, e da produtora uruguaia Gustavo Verno Staff.

No Brasil, o evento foi promovido pelo Instituto Federal Sul-Rio-Grandense – Campus Pelotas e pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel, através do Centro de Artes, Núcleo de Folclore da UFPel e do Curso de Dança-Licenciatura, com apoio da Prefeitura Municipal de Pelotas, através das Secretarias de Desenvolvimento Econômico e Turismo, e de Cultura, além de diversos outros apoiadores e parceiros.

O primeiro FIFAP apresentou o Espetáculo América Unida, trazendo à cena apresentações de danças folclóricas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela, compondo um rico mosaico cultural de nosso continente. A programação constou das seguintes atividades: abertura oficial com a chancela do poder público municipal aos convidados como visitantes ilustres; oficinas de danças folclóricas no IFSul, EEEM Cel. Pedro Osório e UFPel; Espetáculo América Unida e confraternização com CTG Carreteiros do Sul. Além da grande participação de público nas atividades abertas, a avaliação, por parte das instituições organizadoras, compreendeu como positiva a realização do FIFAP, além de apontar caminhos para que aconteça a segunda edição, com ampliação das ações e atividades, o que comprova o reconhecimento, a manutenção e a ampliação de eventos dessa natureza na cidade de Pelotas e região, já acenados pelos diferentes representantes institucionais.

Na segunda edição, além de ter sido ampliado o tempo de permanência dos grupos na cidade, uma nova programação disposta em dois dias foi agregada, tendo início no dia 1º de abril com uma roda de conversas entre os participantes e a comunidade. Ainda, nesse dia, ocorreram oficinas de Danças Folclóricas com as delegações do Peru, México, Equador, Paraguai, Bolívia e Venezuela. Uma conferência seguida da abertura oficial e espetáculo de abertura realizados no auditório do IFSul encerraram a primeira noite. Esta noite contou com variadas atrações Locais, tais como: CTG Carreteiros do Sul, Cia de Dança Afro Daniel Amaro, Escola de Samba Academia do Samba e Abambaé Companhia de Danças Brasileiras com o espetáculo SÓIS.

O segundo dia de festival abriu logo pela manhã com um encontro de artesãos e no inicio da tarde ocorreu um desfile pelo centro histórico de Pelotas em forma de cortejo onde a comunidade pode apreciar os grupos participantes. Os participantes foram acompanhados pelo PEPEU (Programa de Extensão em Percussão da UFPel) traduzindo uma verdadeira festa de bandeiras e suas culturas. Tiveram também uma visita guiada pela turismóloga cedida pela secretaria de desenvolvimento econômico e turismo de pelotas, onde os “ilustres visitantes” puderem conhecer o patrimônio arquitetônico e histórico da cidade.

Por fim o espetáculo de encerramento intitulado América Unida que é um festival com formato único no continente, caracterizado por uma “gira” por alguns países – nesta edição representados pela Argentina, Brasil e Uruguai – proporciona uma grande disseminação da arte latino americana pelas cidades por onde passa. O evento idealizado por Gustavo Verno, professor, bailarino e gestor cultural uruguaio, foi realizado de 28 de março a 5 de abril de 2015, passando pelas cidades de Quilmes/Argentina, Pelotas/Brasil e Ciudad Del Plata/Uruguai.

Os participantes pernoitaram no Cenáculo, local favorável para a integração, com espaços para reuniões, refeições, ensaios e integração com grupo anfitrião, coordenação e convidados.

Mais do que unir povos e culturas distintas, o Festival Internacional de Folclore e Artes Populares traz à tona reflexões em relação ao folclore. Reflexões sobre, por exemplo, a questão colocada por BRANDÃO (1984) a respeito de haver um "[...] lado de lá da cerca [...] que separa quem faz o folclore e quem o estuda, as pessoas do povo que criam o popular e o seu folclore não usam muito a primeira palavra e quase sempre sequer conhecem a segunda." O fato é que ao trazer artistas desta área que vivenciam e representam o folclore de seus respectivos países, o evento busca derrubar esta cerca e elevar o olhar da comunidade pelotense estendendo-a a outras dimensões, dimensões mais atuais, como escreve BRANDÃO (1984) dimensões essas:

[...] mais associadas à vida do povo, à sua capacidade de criar e recriar. Tudo aquilo que, existindo como forma peculiar de sentir e pensar o mundo, existe também como costumes e regras de relações sociais. Mais ainda, como expressões (BRANDÃO, 1984).

Esse é um dos motivos que fazem do FIFAP um evento riquíssimo e recheado de saberes, onde brasileiros juntaram-se a todos os outros países sul-americanos, além do México, para uma troca de conhecimento de impacto não apenas cultural, mas social, turístico e educativo, se fazendo extremamente relevante não só para comunidade pelotense, mas para o Brasil multicultural de maneira geral.

Palavras Chave: Folclore – Festival – Pelotas - Internacional

2. METODOLOGIA

O evento se organiza em diferentes etapas, primeiramente ocorre um convite aos grupos participantes, em seguida organiza-se equipes de trabalho encarregadas de setores como: recepção; identidade visual; alimentação; hospedagem; apresentações artísticas; oficinas de danças; transporte; programação nas escolas; visitas oficiais; entre outras. Reuniões de organização e avaliação sistemáticas ocorrem regularmente. O festival contempla também uma ambientação e organização dos espaços a serem contemplados com a programação, encaminhamentos para ações de natureza folclórica e artes populares e, por fim, um relatório final.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essas duas edições contemplaram diversas atividades, tais como palestras, oficinas, desfiles pelas ruas do centro histórico da cidade de Pelotas, apresentações e muita troca de informações culturais, proporcionando fruição e conhecimento, atingindo um grande público nas noites de espetáculo. Nessa segunda edição, nos dias 1º e 2 de abril de 2015 foram apresentados, na primeira, grupos locais com a participação da invernada do CTG Carreteiros do Sul, Cia de Dança Afro Daniel Amaro, Escola de Samba Academia do Samba e Abambaé Cia de Danças Brasileiras com o espetáculo SÓIS. Na segunda noite o espetáculo internacional América Unida com pares da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela e México, compondo um rico mosaico cultural do continente latino-americano.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela grande adesão e participação de público, tanto nas ruas, nas oficinas como nos espetáculos percebeu-se que não existem aspectos negativos com relação às atividades do FIFAP com o público-alvo: estudantes, crianças, jovens, adultos e idosos. Pode-se arriscar em afirmar que houve uma grande satisfação e reconhecimento das diferentes danças apresentadas que se somam aos aspectos culturais de cada lugar: os modos de pensar, sentir e agir que contextualizam as diferentes culturas. Portanto considera-se importante que este seja o começo de um movimento que busca a inclusão e o intercâmbio entre diferentes povos do mundo, especialmente através da dança folclórica.

5. REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O Que é Folclore**. São Paulo: Ed. Brasiliense S.A, 1984.
- BURKE, Peter. A cultura popular na Idade Moderna. São Paulo. São Paulo: Cia da Letras, 1989.
- CASCUDO, Luis da Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro**. São Paulo: Ed. Global. 1984.
- CARNEIRO, Edison. **A sabedoria popular**. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.
- CÔRTEZ, Gustavo. **Dança, Brasil: festas e danças populares**. Belo Horizonte: Ed. Leitura, 2000.
- GIFFONI, Maria Amália Corrêa. **Danças Folclóricas Brasileiras**. 3. ed., São Paulo: Melhoramentos, 1973.
- INOCENTE, Paulo. **Folclore e Educação Escolar**. Cietec. s\l.d.
- LIMA, Rossini Tavares de. **A ciência do Folclore**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- MONTEIRO, Marianna Francisca Martins. **Dança Popular: espetáculo e devoção**. São Paulo:Ed. Terceiro Nome, 2011.
- SANTOS, D'almeida Ilka; GARCIA, Rose Marie Reis. **Preparo básico para pesquisa folclórica**. Livro-texto/17. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1983.